

FH afirma que vai enfrentar "todo mundo"

Durante solenidade no interior do Ceará, presidente critica "insensibilidade"

VANNILDO MENDES

JAGUARIBARA — O presidente Fernando Henrique Cardoso criticou ontem a "insensibilidade" das elites brasileiras e a "incompreensão" de setores políticos que combatem o seu programa de governo. Durante discurso no município cearense de Jaguaribara, onde firmou contrato para início das obras da Barragem do Castanhão, ele fez uma defesa enfática do Plano Real e disse que enfrentará todo tipo de pressão para não se desviar do rumo.

"Terei coragem de enfrentar todo mundo, todo mundo, se preciso for, porque não adianta fazer concessões demagógicas", afirmou o presidente. Ele fez a advertência olhando em direção ao deputado Paes de Andrade,



Com o governador do Ceará: referência irônica a Paes de Andrade

TASSO
DECRETA
FIM DO
TOMA-LÁ-DÁ-CÁ

presidente nacional do PMDB, um dos críticos do governo. Um dos batalhadores da obra, Paes foi praticamente ignorado na solenidade e só foi lembrado por Fernando Henrique com ironia. "O deputado Paes não precisa mais voltar aqui para lutar pela obra", disse o presidente.

Com capacidade para 6,5 bilhões de metros cúbicos, a Barragem do Castanhão será uma das maiores do mundo e vai permitir a irrigação de 43 mil hectares de terras, beneficiando a 250 mil moradores do Vale do

Jaguaribe. Seu volume é três vezes maior que o Açude de Orós, construído na década de 50 pelo presidente Juscelino Kubitschek. Orçada em US\$ 150 milhões, a barragem será construída por um consórcio de empresas liderado pela construtora Andrade Gutierrez.

O governador do Ceará, Tasso Jereissati — que admitira serem "fisiológicas" as negociações do presidente para fazer aprovar a reforma da Previdência e arquivar a CPI dos Bancos —, disse que desta vez o governo vai aprovar as outras reformas "sem o toma-lá-dá-cá, porque o Congresso está consciente de suas responsabilidades e nada vai exigir em troca".